

BIBLIOGRAFIA ESPECIALIZADA SOBRE A TELENVELA BRASILEIRA

ADAPTAÇÃO LITERÁRIA

MUNIZ, Lauro César. **Escalada**. Adapt. de M. H. Amaral Muniz de Carvalho. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, [s.d.]

O texto é uma adaptação dos diálogos da telenovela para narrativa romanceada. **Escalada** foi levada ao ar em 1975, pela **Rede Globo**. A obra trata de um período da história nacional e a construção de Brasília é o pano de fundo para o desenrolar da trama do personagem Antônio Dias e sua ascensão social.

Palavras-chave: Adaptação literária/ Construção de Brasília/ Antônio Dias/ Escalada

BIOGRAFIAS

CAMPEDELLI, Samira Youssef. **Dias Gomes**. São Paulo: Abril, 1982. 107p.

A autora pesquisou a vida e a obra de Dias Gomes, fez entrevistas e se baseou neste trabalho para organizar o primeiro livro sobre o conjunto da obra do teatrólogo e autor de telenovelas. Estão incluídos no livro, além da biografia, as obras do autor para o teatro, literatura e televisão (telenovelas); textos selecionados; características do autor; panorama do teatro brasileiro; livros para consulta e bibliografia estudada.

Palavras-chave: Dias Gomes/ Teatro/ Literatura/ Teledramaturgia
N. Cham.: 869.925/G633cs
Loc. Doc.: BT/ECA/USP

CLARK, Walter; PRIOLLI, Gabriel. **O campeão de audiência: uma autobiografia**. São Paulo: Best Seller, 1991. 420p.

A partir de longas sessões de entrevistas, o jornalista Gabriel Priolli constrói uma obra em que se pode conhecer a vida e a carreira de um expressivo profissional da televisão brasileira que, na década de 70, vindo da **TV Rio** para a **TV Globo**, ajudou na construção de um dos mais importantes impérios de comunicação do país. Ele revela como a emissora enfrentou os tempos de censura política nas telenovelas, cujo alvo preferido era o novelista Dias Gomes, acusado de fazer críticas ao governo através das falas de seus personagens. Narra também a luta de bas-

Anamaria Fadul

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa de
Telenovela do CCA/ECA-USP.

tidores para se conseguir a aprovação de uma novela e os prejuízos da **Rede Globo** com a proibição da novela **Roque Santeiro** em 1975.

Palavras-chave: Walter Clark/ História da televisão/ **Rede Globo**/ Militares/ Censura
N. Cham.: 791.450981/C596c
Loc. Doc.: BT/ECA/USP

ENSAIOS E PESQUISAS

FERNANDES, Ismael. **Memória da telenovela brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1987. 521p.

Obra escrita a partir da primeira versão publicada pela Proposta Editorial em 1982. Segundo o autor não se trata somente de uma edição ampliada, revista e atualizada, mas sim de um novo livro, que contou com a colaboração de Mauro de Alencar e tem prefácio de Walter George Durst. É o mais completo trabalho sobre a memória da telenovela brasileira, resgatada a partir das informações sobre autores, diretores, personagens, atores, período de exibição etc. Além disso, na grande maioria dos casos apresenta também um resumo da novela e considerações sobre fatos marcantes relacionados com o sucesso da novela, os atores e o canal em que era exibida. Apresenta também informações sobre 25 roteiristas e um índice onomástico dos atores, com relação das novelas em que trabalharam.

Palavras-chave: Memória/ Autores/ Atores/ Personagens
N. Cham.: 791.450981/F363m/1987
Loc. Doc.: BT/ECA/USP

KLAGSBRUNN, Marta Maria; RESENDE, Beatriz, (orgs). **A telenovela no Rio de Janeiro: 1950-1963**. Rio de Janeiro: CIEC/ECO/UFRJ-MIS, 1991. 184P. (Quase Catálogo, 4)

Relato dos momentos iniciais da telenovela na **TV Rio**, no período de 1950-1963, e de sua evolução da "televisão ao vivo" para o videoteipe, viabilizando assim a novela diária. A partir daí desenvolveu-se a experiência teledramática em histórias que se desdobravam em capítulos, inserindo-se na vida doméstica. É uma caracterização da primeira fase da telenovela em termos de linguagem, temática, técnica, estilo de interpretação e direção, que ajudou a televisão a se tornar um meio de comunicação de massa.

Palavras-chave: História/ **TV Rio**/ Origens/ Novela diária/ Vida doméstica
N. Cham.: 791.450981/K63t
Loc. Doc.: BT/ECA/USP

LEAL, Ondina Fachel. **A leitura social da novela das oito**. Petrópolis: Vozes, 1986. 133p.

Analisa a recepção dos meios de comunicação de massa, em especial da telenovela veiculada às oito horas da noite, horário nobre da televisão brasileira, por grupos sociais diferenciados. Realiza pesquisa em grupos de dez famílias da classe popular e da classe dominante.

Palavras-chave: Recepção/ Horário nobre/ Família/ Classe popular/ Classe dominante/ Sol de Verão/ Porto Alegre/ Novela das oito

N. Cham.: 791.450981/L435L

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

CAPÍTULOS DE LIVROS

ARAÚJO, Inácio. "O trabalho da crítica". In: NOVAES, Adauto, (org.) **Rede imaginária: televisão e democracia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. p.268-278.

Examina a especificidade da crítica de TV que não pode ser confundida com aquela da literatura e do cinema. A TV tem características muito próprias. Assinala as várias dificuldades da crítica de TV feita para os jornais e, através de uma pequena crítica da telenovela "Tieta", o autor mostra o seu conceito de crítica de TV, que não pode ser crítica de conteúdos, mas sim de seus procedimentos formais.

Palavras-chave: Crítica televisiva/ Crítica de telenovela/ Marketing

N. Cham.: 791.45/N935r

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

MARCONDES FILHO, Ciro Juvenal. *Telenovela e a lógica do capital*. In: **Quem manipula quem?**. Petrópolis: Vozes, 1986. p.64-80.

O autor busca compreender a estrutura da telenovela através da análise ideológica do produto em si, isto é, a forma como joga com os elementos cênicos, interpretativos, com os recursos técnicos e de que maneira os integra na lógica do capital. Seu principal objetivo é a construção de um modelo que possa ser aplicado aos produtos dessa indústria.

Palavras-chave: Ideologia/ Lógica do capital/ Teoria geral

N. Cham.: 301.161/M321q

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

REVISTAS ESPECIALIZADAS

BALOGH, Anna Maria. "Função poética e televisão". **Significação: Revista Brasileira de Semiótica**, São Paulo, n.8-9, p.37-47, out. 1990.

Estudo sobre a roteirização, sobretudo a partir da experiência de roteiristas brasileiros consagrados como Walter George Durst e Carlos Lombardi, entre outros. Comparação entre os conceitos empíricos e as propostas da teoria narrativa. Ênfase no roteiro de ficção: casos especiais, minisséries e novelas.

Palavras-chave: Roteiristas/ Ficção televisiva/ Teoria da narrativa

BESSA, Pedro Pires. "A televisão na literatura: um olhar sobre a obra de Ignácio Loyola Brandão". **Revista de Cultura Vozes**, Petrópolis, v.80, n.4, p.21-40, maio. 1986.

O autor baseou-se na obra de Alejo Carpentier, **Literatura e Consciência Política na América Latina**, para comentar a obra de Ignácio de Loyola Brandão, **Zero**, editada em Roma em 1974 e no Brasil em 1975, que narra a história de um matador de ratos de cinema e de uma moça simples do interior. A televisão desempenha um papel na constituição do real maravilhoso no romance. Outras obras de Loyola também mostram a importância da televisão em sua obra e o grande serviço que as telenovelas estão prestando à dramaturgia nacional.

Palavras-chave: Televisão/ Literatura/ Dramaturgia nacional

N. Cham.: 301.2

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

FISCHER, Rosa Maria Bueno. "Cores e dores da repressão". **Intercom: Revista Brasileira de Comunicação**, São Paulo, v.9, n.54, p.71-73, jan-jun. 1986.

A TV inaugura a "Nova República" global apresentando em **Roque Santeiro** as mazes do poder em um pequena cidade. Isso já havia sido feito em **O Bem-Amado**. A novidade agora é ter incluído a questão do desvendamento de um mito popular. Sendo uma metáfora e uma alegoria política, ela revela o poder alimentado pelo mito.

Palavras-chave: Nova República/ Poder/ Mito/ Personagens/ **Roque Santeiro**

N. Cham.: 301.16

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

NOVAES, Carlos. "A Escrava Isaura ganha o coração do povo cubano". **Boletim Intercom**, São Paulo, v.7, n.49/50, p. 20-22, jul/out. 1984.

Apresenta uma interpretação da telenovela **Escrava Isaura** e a sua decodificação do ponto de vista cubano.

Palavras-chave: **Escrava Isaura**/ Recepção/ Cuba

N. Cham.: 301.16

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

SARQUES, Jane Jorge. "Telenovelas, ideologia y sexo". **Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación**, Quito, n.4, p.28-35, jul./set. 1982.

Estudo sobre a telenovela baseado na obra **Os gigantes** de Lauro César Muniz, transmitida pela **Rede Globo** entre 1979/1980. Segundo a autora a forma social da propriedade privada exige duas instituições básicas para sua sustentação: o casamento e a família patriarcal. Ideologicamente a repressão sexual é a mesma para ambos os sexos mas se apresenta de um modo mais drástico sobre a mulher.

Palavras-chave: **Os Gigantes**/ Ideologia/ Repressão sexual/ Mulher

N. Cham.: 301.16

Loc.Doc. BT/ECA/USP

TESE DOUTORADO

REZENDE, Ana Lúcia Magela. **A sedução dos mitos da saúde**. Doença na telenovela. São Paulo: Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 1991. 286p.

Orientador(a): KRASILCHIK, Myriam.

O trabalho propõe uma incursão de inspiração fenomenológica no simbólico coletivo, a partir de uma forma ficcional popular - a telenovela. Propõe analisar a homologia estrutural entre as emblemáticas dos antigos mitos greco-romanos e a simbologia das telenovelas. Considera que as similitudes não são somente dos materiais ficcionais, mas também de ritualísticas. Procura compreender a relação telespectador-telenovela como uma relação sedutora, de categoria sociológica, como forma de reencantamento do mundo. Considera que a ritualística da audiência cria um tipo de comunicação superior, uma espécie de comunhão. O *corpus* do trabalho é constituído por três telenovelas: **Barriga de Aluguel**, **Pantanal** e **Roda de Fogo**.

Palavras-chave: Saúde/ Doença/ Fenomenologia/ Relação com o telespectador/ Sedução

N. Cham.: t791.450981/R467s

Loc. Doc.: BT/ECA/USP

DISSERTAÇÃO MESTRADO

BELIK, Hélio. **Reading brazilian telenovelas: from romanticism to post-realism**. Queen's College, 1989. 131p.

Analisa a telenovela brasileira como símbolo de identidade nacional. Estuda as diferenças entre as telenovelas brasileiras, a *soap-opera* norte-americana e a teledramaturgia dos países hispânicos. Conta a história da **Rede Globo de Televisão** como produtora de telenovelas. Mostra as relações da teledramaturgia com a sociedade brasileira.

Palavras-chave: Identidade nacional/ *Soap-opera* norte-americana/ Teledramaturgia latino-americana/ História da **Rede Globo**/ Sociedade brasileira

N. Cham.: t791.450981/B431r

Loc. Doc.: BT/ECA/USP